

BRASIL ALEMANHA

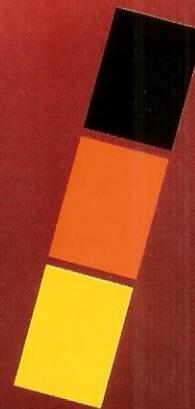
Em Revista

ANO 3 - Nº 10 - NOVEMBRO/DEZEMBRO 1995

EDIÇÃO ESPECIAL / SONDERAUSGABE

AK

FEBRAL '95



PUBLICAÇÃO DAS CÂMARAS DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA BRASIL-ALEMANHA DE SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E RIO GRANDE DO SUL

Brasil, o parceiro comercial mais importante na América Latina

O ano de 1995 é politica como economicamente importante para as relações Brasil-Alemanha. A visita do presidente Fernando Henrique Cardoso à Alemanha bem como agora a retribuição do presidente alemão, Roman Herzog, e a realização da grande feira industrial Febral '95 são claros sinais disto. Tudo isso se baseia nas relações tradicionalmente boas entre Brasil e Alemanha. Para nós, o Brasil é de longe o mais importante parceiro comercial na América Latina. Só no ano passado, 35% das compras alemãs em países latino-americanos vieram do Brasil. Nos últimos anos, registrou-se um aumento do comércio bilateral. Também os investimentos diretos refletem a grande confiança dos empresários alemães na economia brasileira. O volume total dos investimentos alemães no Brasil é cerca de 2,5 vezes maior do que no México, o segundo maior parceiro da região. Isto se deve sobretudo ao fato de as condições políticas e econômicas na América Latina e no Brasil terem mudado consideravelmente. A decidida política de estabilização, a progressiva liberalização e os esforços no processo de privatização já apresentam sucessos econômicos. Mas também a economia alemã tem-se concentrado cada vez mais em novos mercados.

Diante da crescente globalização da economia foram empreendidas, do lado alemão, diversas iniciativas com o objetivo de promover os interesses econômicos alemães na América Latina de forma mais ativa e efetiva diante das novas condições políticas e econômicas. Neste contexto, a nova Iniciativa para a América Latina do governo alemão, divulgada em maio deste ano, é um importante passo. O objetivo dessa Iniciativa é, principalmente, chamar a atenção para os mercados emergentes da América Latina e reforçar a presença alemã nesta região. Outro evento importante e bem-sucedido neste ano foi a conferência sobre a América Latina da economia alemã em Buenos Aires, quando o empresariado alemão teve a oportunidade de se informar *in loco* sobre as oportunidades de investimentos na região. Agora, o terceiro ponto alto de 1995 é a Febral '95. O fato de a feira realizar-se no Brasil, em São Paulo, mostra também que o País é um parceiro reconhecido na economia mundial. São Paulo foi escolhido como local do evento, por que esta região é o centro da indústria alemã no Brasil. Além disso, a indústria alemã tem aqui a oportunidade de se apresentar, no âmbito da feira tecnológica, aos países do Mercosul. Com cerca de 200 milhões de consumidores, este mercado oferece um enorme potencial econômico. O Brasil se apresenta como parceiro eficiente para o acesso aos mercados do Mercosul em geral. O outro objetivo da Febral '95 é destacar a disposição alemã para a cooperação em parceria com o Brasil e os países do Mercosul em conjunto como parte integrante da cooperação econômica.

Neste sentido, desejo muito sucesso à Febral '95.

Dr. Günter Rexrodt
Ministro da Economia da República Federal da Alemanha



Foto Divulgação

Brasilien, der wichtigste Handelspartner in Lateinamerika

1995 ist wirtschaftlich wie politisch ein wichtiges Jahr in den deutsch-brasilianischen Beziehungen. Der Besuch von Präsident Cardoso in Deutschland sowie nun der Staatsbesuch von Präsident Herzog und die große Industrieausstellung FEBRAL '95 sind deutliche Zeichen dessen.

All dies fußt auf den traditionell guten Beziehungen zwischen beiden Nationen. Brasilien ist für uns der wichtigste Handelspartner in Lateinamerika. Allein im vergangenen Jahr stammten 35% der Einfuhren Deutschlands aus Lateinamerika aus Brasilien. Der deutsch-brasilianische Warenaustausch hat zugenommen. Auch bei den Direktinvestitionen zeigt sich das Vertrauen der deutschen Unternehmer: Brasilien ist Deutschlands bedeutendster Investionspartner in Lateinamerika. Der Bestand deutscher Investitionen in Brasilien ist rd. 2,5 mal so hoch wie in Mexiko, dem zweitwichtigsten Partnerland in der Region. Dies ist darauf zurückzuführen, daß sich die Rahmen-

bedingungen, in Brasilien, erheblich geändert haben. Die konsequent betriebene Stabilisierungspolitik, die fortschreitende Liberalisierung und die Privatisierungsanstrengungen zeigen wirtschaftliche Erfolge.

Im Hinblick auf die zunehmende Globalisierung sind von deutscher Seite verschiedene Initiativen in Gang gekommen mit dem Ziel, die deutschen Wirtschaftsinteressen in Lateinamerika entsprechend den veränderten wirtschaftlichen und politischen Rahmenbedingungen aktiver und effektiver zu vertreten. Ein wichtiges Ergebnis in diesem Zusammenhang ist das Lateinamerika-Konzept der Bundesregierung, das im Mai 1995 verabschiedet wurde. Ziel dieses Konzepts ist es, auf die Wachstumsmärkte Lateinamerikas aufmerksam zu machen und dort die deutsche Präsenz zu verstärken. Eine weitere wichtige, erfolgreiche Initiative in diesem Jahr war die Lateinamerika-Konferenz in Buenos Aires, bei der die deutsche Wirtschaft Gelegenheit hatte, sich über lokale Investitionsmöglichkeiten zu informieren. Den dritten Höhepunkt in diesem Jahr stellt nun die FEBRAL '95 hier in Brasilien, in São Paulo dar. Daß die Messe in Brasilien stattfindet zeigt auch, daß Brasilien ein anerkannter Partner in der Weltwirtschaft ist. São Paulo wurde als Veranstaltungsort gewählt, weil die Region das Zentrum für die deutsche Wirtschaft in Brasilien ist. Zudem bietet sich hier Gelegenheit, sich im Rahmen dieser Technologieausstellung den Mercosul-Ländern, zu präsentieren. Dieser Markt mit etwa 200 Mio. Konsumenten weist ein enormes Potential auf. Brasilien empfiehlt sich dabei als leistungsfähiger Partner für den Zugang zum Mercosul insgesamt. Ziel der FEBRAL ist es aber auch, die Bereitschaft zu partnerschaftlicher Zusammenarbeit mit Brasilien und den Mercosul-Staaten insgesamt als wichtigen Bestandteil in der wirtschaftlichen Zusammenarbeit herauszustellen.

In diesem Sinne wünsche ich der FEBRAL 1995 viel Erfolg.

Dr. Günter Rexrodt
Bundeswirtschaftsminister

Parceiro da economia global

O Brasil voltou ao cenário da economia mundial em caráter definitivo, e o Mercosul significa o passo acertado no rumo certo. As chances para uma intensificação maior da cooperação econômica entre a Alemanha e o Brasil existem; a nova fase da economia global exige isto.

Através da Febral '95 a economia alemã reage com uma ofensiva às mudanças na região. Apoiada na Iniciativa para a América Latina do empresariado alemão e estrategicamente incluída na nova diretriz do Governo Federal da Alemanha para a região, a Febral '95 é a maior exposição da tecnologia alemã promovida nos últimos anos fora da Alemanha.

Perfeitamente coadunado com a política econômica brasileira, a oferta da exposição concentra-se na área de bens de capital. Sem dúvida a utilização de tecnologias competitivas de produção é essencial para assegurar um crescimento permanente e um desenvolvimento duradouro da economia. A

Febral '95 mostra tecnologias de ponta das áreas de construção de máquinas e instalações, da eletro-técnica e eletrônica, da indústria automobilística e seus fornecedores, da química, mecânica fina e ótica, aviação e navegação espacial.

Ponto principal e referencial da concepção da exposição é a palavra "parceria". Usada há muito tempo como palavra-chave entre os países do Mercosul e a Alemanha, a própria Febral '95 é desde o começo uma "Joint venture" entre a Alemanha e o Brasil. Órgãos governamentais brasileiros, associações e empresas esforçaram-se conosco sobremaneira a fim de levar a feira ao sucesso. O presidente da Alemanha, Roman Herzog, e o presidente Fernando Henrique Cardoso irão abrir em conjunto a Febral '95.

A proteção das bases da vida constitui um objetivo particular da Febral '95. Uma exposição específica mostra novidades da tecnologia na área ambiental. O simpósio acoplado ao tema "proteção ambiental" debaterá assuntos concretos da técnica de drenagem e da preservação do ar. O Encontro Empresarial Brasil-Alemanha serve como foro de encontro para assuntos estratégicos e opções. A Comissão Mista para a Cooperação Econômica define as diretrizes nos planos econômico e político. Programas suplementares das Câmaras Brasil-Alemanha do Rio de Janeiro e de Porto Alegre possibilitam aos empresários o acesso a informações locais sobre outras áreas econômicas atraentes do Brasil. A União Européia e o Mercosul estão atualmente redefinindo parâmetros da economia mundial. Como ponto de referência dos interesses comuns entre o Mercosul e a Alemanha, a Febral '95 oferece a possibilidade de demarcar em tempo os campos adequados e de aproveitar da melhor forma as oportunidades do mercado.

Rolf Eckrodt, presidente do Comitê Brasileiro da Febral '95 e vice-presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo.



Foto Divulgação

Partner der globalen Wirtschaft

Brasilien ist definitiv auf die Bühne der Weltwirtschaft zurückgekehrt, und der Mercosul ist der richtige Schritt in die richtige Richtung. Die Chancen für die weitere Intensivierung der wirtschaftlichen Zusammenarbeit zwischen Deutschland und Brasilien sind gegeben; die neue Phase der Weltwirtschaft macht sie notwendig.

Mit der FEBRAL '95 reagiert die deutsche Wirtschaft offensiv auf die Veränderungen in der Region. Getragen von der Lateinamerika-Initiative der deutschen Wirtschaft und strategisch eingebettet in das Lateinamerika-Konzept der Bundesregierung, ist die FEBRAL '95 die größte Ausstellung deutscher Technologie, die in den letzten Jahren außerhalb Deutschlands veranstaltet wurde.

Ganz im Sinne der brasilianischen Wirtschaftspolitik, konzentriert sich das Ausstellungsangebot auf den Bereich der Investitionsgüter. Zweifellos ist der Einsatz kompetitiver Produktions-technologien zur Sicherung stetigen Wachstums

und nachhaltiger Entwicklung der Wirtschaft von entscheidender Bedeutung. Die FEBRAL '95 zeigt Spitzentechnologien aus den Bereichen Maschinen- und Anlagenbau, Elektrotechnik und Elektronik, Automobil- und Zulieferindustrie, Chemie, Feinmechanik und Optik, Luft- und Raumfahrt.

Dreh- und Angelpunkt der Ausstellungskonzeption ist das Wort "Partnerschaft". Seit langem schon praktizierte Vokabel zwischen den Ländern des Mercosul und Deutschland, ist die FEBRAL '95 selbst von Beginn an ein "deutsch-brasilianisches Joint-venture". Brasilianische Regierungsstellen, Verbände und Unternehmen haben mit uns alle Anstrengungen unternommen, diese Messe zum Erfolg zu bringen. Bundespräsident Roman Herzog und Staatspräsident Fernando Henrique Cardoso werden die FEBRAL '95 gemeinsam eröffnen.

Der Schutz der Lebensgrundlagen ist besonderes Anliegen der FEBRAL '95. Eine Sonderschau zeigt Neuheiten aus dem Bereich der Umwelttechnologie. Das angekoppelte Symposium zum Thema Umweltschutz diskutiert konkrete Fragen der Abwassertechnik und der Luftreinhaltung.

Das Deutsch-Brasilianische Unternehmertreffen dient als Forum für strategische Fragen und Optionen. Die Gemischte Kommission für wirtschaftliche Zusammenarbeit stellt die Weichen auf gesamt-wirtschaftlicher und politischer Ebene. Anschlußprogramme der Auslandshandelskammern Rio de Janeiro und Porto Alegre ermöglichen Unternehmern aus Deutschland die Vorort-Information über weitere attraktive Wirtschaftsräume Brasiliens.

Europäische Union und Mercosul definieren derzeit wichtige Parameter der Weltwirtschaft neu. Als Drehscheibe der gemeinsamen Interessen zwischen dem Mercosul und Deutschland bietet die FEBRAL '95 die Möglichkeit, frühzeitig die richtigen Felder zu besetzen und Markt-chancen optimal zu nutzen.

Rolf Eckrodt ist Vorsitzender des brasilianischen Arbeitskreises FEBRAL '95 und Vize-Präsident der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo.

Comércio e investimentos precisam de novo impulso

O ano de 1995 revelou-se excelente para as relações Brasil-Alemanha. A Febral '95 é mais um elo na cadeia de importantes eventos que justificam esta avaliação.

Qual é o objetivo desta mostra alemã? Com certeza, a Febral '95 não quer ser uma auto-apresentação. Deve oferecer, informar, estabelecer e aprofundar contatos para dar novos impulsos econômicos ao comércio e aos investimentos. Além da organização setorial da feira e de uma série de simpósios técnicos altamente interessantes, definiram-se alguns temas de destaque. A Alemanha é fornecedora líder de tecnologias ambientais modernas. Este interessante mercado do futuro no Brasil deve ser desbravado a curto prazo.

Visto que a quase totalidade das grandes empresas alemãs já está presente no Brasil, a atenção do mercado volta-se agora para as pequenas e médias empresas. Com grande criatividade técnica e especializadas na solução de problemas de ordens definidas, estas empresas também ajudaram, de modo significante, a sustentar o crescimento econômico da Alemanha.

Não podemos deixar de mencionar que as intensas e muito amigáveis relações entre Brasil e Alemanha têm um tradicional fundo cultural. Paralelamente à Febral '95, um programa cultural deverá aproximar as pessoas de ambas as nações, que, afinal, sustentam o processo econômico.

“Para o Mercosul”. Este aditamento ao nome da feira mostra a nova dimensão: através do Brasil para toda a região!



Das Jahr 1995 hat sich als ein herausragendes Jahr der deutsch-brasilianischen Beziehungen profiliert. Die FEBRAL '95 ist hierbei ein weiteres Glied in der Kette wichtiger Ereignisse, die diese Wertung rechtfertigen.

Was ist das Ziel dieser deutschen Leistungsschau? Mit Sicherheit will die FEBRAL '95 keine Selbstdarstellung sein. Sie soll anbieten, informieren, Kontakte herstellen und vertiefen, um neue wirtschaftliche Impulse für Handel und Investitionen zu geben.

Neben der branchenorientierten Organisation der Messe sowie einer Reihe hochinteressanter technischer Symposien wurden einige Schwerpunktthemen ausgewählt. Deutschland ist führender Anbieter hochentwickelter Technologien für den Umweltschutz. Dieser interessante Zukunftsmarkt in Brasilien muß frühzeitig erschlossen werden.

Nachdem die deutschen Großunternehmen nahezu lückenlos in Brasilien präsent sind, gilt die besondere Aufmerksamkeit jetzt auch kleineren und mittleren Unternehmen. Mit großer technischer Kreativität und spezialisiert auf Problemlösungen definierter Größenordnungen haben diese Unternehmen auch den wirtschaftlichen Aufschwung in Deutschland in bedeutender Weise mitgetragen.

Nicht unerwähnt bleiben darf auch der Umstand, daß die intensiven, sehr freundschaftlichen Bindungen zwischen Brasilien und Deutschland einen traditionellen kulturellen Hintergrund haben. Ein sehr anspruchsvolles Kulturprogramm als Rahmen für die FEBRAL '95 soll die Menschen beider Nationen einander näher bringen, die letztlich den wirtschaftlichen Prozeß tragen.

„Für den Mercosul“, dieser Zusatz im Namen der Messe zeigt die neue Dimension: über Brasilien in die Region!

Werner Ross
Presidente da Câmara de Comércio e Indústria
Brasil-Alemanha de São Paulo

Werner Ross
Präsident der Deutsch-Brasilianischen Industrie-
und Handelskammer São Paulo



O maior evento Brasil-Alemanha de todos os tempos

A Semana Econômica Brasil-Alemanha será o maior evento do gênero já realizado fora das fronteiras alemãs. Nunca, em nenhum país fora da Alemanha, se realizaram no espaço de uma semana tantos eventos importantes, tanto no nível bilateral quanto regional, como os que vão acontecer no Brasil entre 27 de novembro e 3 de dezembro, quando São Paulo será palco das seguintes promoções com selo "alemão-brasileiro" de qualidade:

- Febral'95 - Feira de Tecnologia para o Mercosul
- Encontro Empresarial
- Reunião anual da Comissão Mista de Cooperação Econômica
- Rodadas de negócios e simpósios tecnológicos e sobre meio ambiente
- Premiação de duas Personalidades Brasil-Alemanha
- Grande programa cultural paralelo

Com isso, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo demonstra a sua qualidade e produtividade. Foi ela que, já em 1971, preparou em boa parte a primeira grande mostra da indústria alemã no País e com isso, no início do milagre econômico brasileiro dos anos 70, deu o sinal de partida para a segunda onda pós-guerra de investimentos alemães bem-sucedidos no Brasil. Isso levou à ampliação do comércio bilateral tornando a Alemanha - descontado o comércio inter-regional, o segundo principal parceiro comercial do País, logo depois dos EUA. Como o foi a mostra industrial e tecnológica **A Alemanha e sua Indústria**, realizada em São Paulo em 1971, também a Febral'95 é uma iniciativa da Câmara-SP. Ela deveria ter ocorrido já no início dos anos 80, mas isso se tornou impossível por causa da crise na América Latina. Só ao começarem os anos 90 foi possível

lançar novo esforço para trazer uma grande exposição alemã para o Brasil. Mas a Technogerma acabou sendo realizada no México, que então estava à frente do Brasil em termos de crescimento econômico. Nesse meio tempo, o Brasil retomou sua posição de liderança econômica na América Latina. A inflação foi reduzida drasticamente e a desvalorização da moeda está sob controle. Foi modernizado o modelo de crescimento econômico, a abertura liberal do mercado é flanqueada por uma política industrial com integração regional, que sucedeu à fase da substituição de importações. Graças à sua qualidade e produtividade, produtos brasileiros hoje concorrem nos mercados em todo o mundo.

Tudo isso ficará muito claro durante a Convenção Econômica Brasil-Alemanha, que se realiza todos os anos alternadamente num dos dois países e que engloba o Encontro Empresarial e a sessão anual

da Comissão Mista de Cooperação Econômica Brasil-Alemanha. O Encontro Empresarial deste ano foi novamente preparado - em termos de conteúdo e de programação - pela Câmara-SP. Dele tomarão parte representantes da Confederação das Câmaras de Comércio e Indústria da Alemanha (DIHT) e da Confederação da Indústria Alemã (BDI) que, junto com o Ibero-Amerika-Verein, sustentam a Iniciativa para a América Latina do governo de Bonn. Para a Convenção Econômica, que se realiza de 28 a 30 de novembro, em São Paulo, aguarda-se a presença de mais de 600 altos executivos no contexto de delegações empresariais da Alemanha e do Brasil.

Complementando os contatos empresariais haverá rodadas de negócios, durante as quais principalmente as empresas médias e pequenas poderão estabelecer novas parcerias. Além disso, será realizado um simpósio sobre proteção ambiental, com duração de um dia.

Também no âmbito da Convenção Econômica, será conferido pela primeira vez um prêmio (daqui para a frente anual) a duas personalidades - uma brasileira e uma alemã - por suas contribuições para o desenvolvimento das relações econômicas entre os dois países.

Prova de competência - Desta forma, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo demonstra a sua competência, sob a liderança de seu presidente, Werner K. Ross, e do seu gerente-geral executivo, Dr. Klaus-Wilhelm Lege. Rolf Eckrodt, vice-presidente da entidade, também preside o grupo de trabalho que, no Brasil, preparou a Febral'95, motivo da realização da Convenção Econômica em São Paulo. Parte substancial nos preparativos dos grandes eventos que se realizam no contexto da Febral'95 deve ser creditada a esses três membros da diretoria da Câmara-SP. Eles querem, com isso, deflagrar a terceira onda de investimentos alemães bem-sucedidos no Brasil e ampliar ainda mais o comércio bilateral. Nos próximos cinco anos, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha deve colaborar para que novos investimentos alemães, no montante de US\$ 5 bilhões a US\$ 7 bilhões, sejam feitos no Brasil.

A Febral'95 é uma feira de superlativos: mais de 330 expositores mostram seus produtos numa área ocupada de

16.000 m², o que exigiu recursos no montante de DM 120 milhões (cerca de US\$ 85 milhões) e deve atrair 250.000 visitantes.

Para não destacar a Alemanha apenas como fator econômico perante o Mercosul, mas também como nação cultural da Europa, os associados da Câmara-SP levantaram um fundo de DM 1 milhão. Com essa verba, num trabalho conjunto do Goethe-Institut e do Instituto Hans Staden de São Paulo, com a colaboração de uma empresa de

assessoria cultural da Alemanha, foi montado um programa de exposições e de concertos que, com a parceria entre artistas alemães e brasileiros, atende os mais altos padrões.

O significado especial da Semana Econômica Brasil-Alemanha será especialmente enfatizado pela participação dos presidentes da República Federal da Alemanha e da República Federativa do Brasil, e pela presença do ministro alemão da Economia e de diversos outros ministros de Estado.

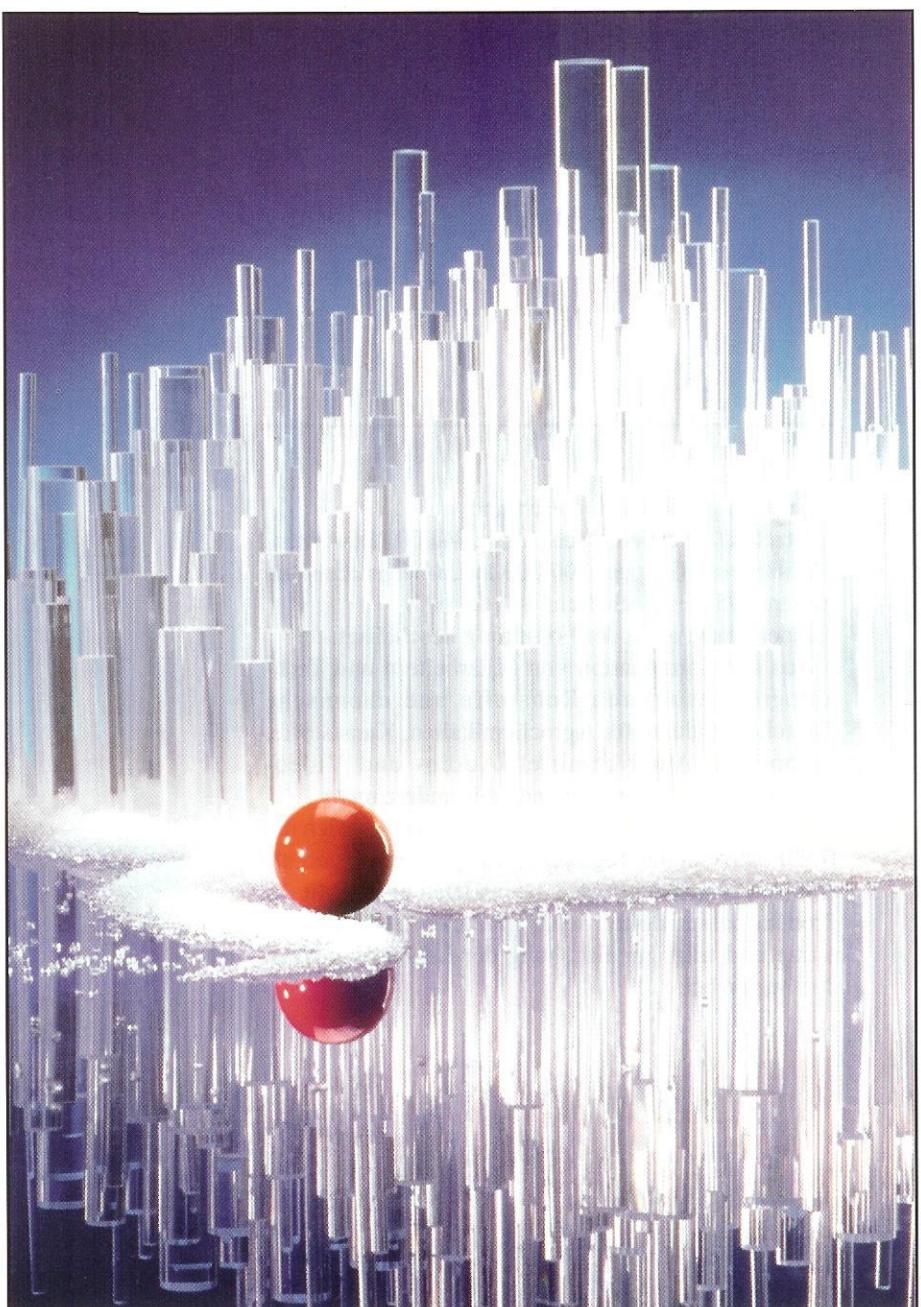


Foto Divulgação

Plásticos especiais: um mundo novo se descortina.



Qualidade e tecnologia são as credenciais

Hoje não basta ao investidor estrangeiro tentar vender: ele também precisa estabelecer parcerias se quiser garantir espaço nos mercados do Mercosul

Por Cristina Dias

Passaram-se 24 anos desde a última feira alemã de tecnologia realizada no Brasil. No já remoto ano de 1971 o pavilhão de exposições do Ibirapuera abrigou a feira **Alemanha e sua Indústria** em uma área ocupada de 22.000 m² (área total de 46.000 m²), a maior jamais realizada no exterior. As 375 empresas representadas atraíram cerca de 300 mil visitantes entre os dias 27 de março e 4 de abril com uma espécie de superprodução para os eventos da época. Os equipamentos eram mostrados em funcionamento, os estandes promoviam espetáculos de luz e som, e na feira de tom futurista foram vendidas todas as máquinas expostas. A estrutura da Febral'95 (Feira Brasil-Alemanha de Tecnologia para o Mercosul) é só um pouco menos exuberante, com 330 expositores espalhados em uma área ocupada de 16.000 m² e total de 42.000 m² do Expo Center Norte, e sete dias de duração (de 27 de novembro a 3 de dezembro), sendo que apenas no fim de semana será permitida a entrada do público em geral.

Os objetivos não são diferentes. As

condições é que mudaram. A feira de 71 ocorria no início do "milagre econômico brasileiro", tempos de crescimento rápido e quando o estágio de desenvolvimento nacional não proporcionava nichos de mercado, mas sim verdadeiras "avenidas" por onde podiam passar os investimentos estrangeiros. Naquela época, como hoje, era importante demonstrar o domínio da tecnologia e, mais ainda, vender produtos, máquinas e know-how. Hoje, o panorama mudou: o Brasil se modernizou, está se recuperando de uma crise que durou mais de uma década, volta a crescer, e começa a atuar dentro de um mercado comum regional. Hoje, o investidor estrangeiro encontra no Brasil receptividade talvez até maior do que há vinte anos, mas encontra também a mesma concorrência que enfrenta mundialmente, e isso tornou fundamental, mais do que apenas vender equipamentos e instalações, estabelecer parcerias que garantam a presença no mercado de 200 milhões potenciais consumidores dos países do Mercosul.

Tal orientação corresponde às atuais definições da Alemanha quanto às relações com o sul do continente. A ênfase na cooperação e em parcerias consta da Iniciativa para a América Latina formulada

pelo governo de Bonn depois de longamente pressionado pelos empresários que viam os mercados da região serem ocupados progressivamente pelos países concorrentes, especialmente Estados Unidos e Japão. O governo alemão reconheceu as mudanças favoráveis por que passou o subcontinente, atestando no documento a consolidação da democracia e advertindo para a possibilidade de serem perdidas boas oportunidades de investimentos como, por exemplo, nas privatizações brasileiras.

Alavanca para os negócios - Se por um lado a Alemanha vê nas parcerias uma maneira de expandir atividades, por outro o Brasil espera ganhar competitividade com a cooperação. "Hoje, o Brasil e a Alemanha têm interesse em formar parcerias em praticamente todas as áreas, principalmente nas indústrias metalúrgica, automobilística, de máquinas e equipamentos, nas áreas técnicas e mesmo no comércio", comenta o secretário estadual de Ciência e Tecnologia e ex-presidente do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE), Emerson Kapaz. Ele lembra que os alemães já



Technogerma: no ano passado, a grande feira industrial foi realizada no México

investiram grandes somas no País, principalmente no Estado e na cidade de São Paulo. "A relação São Paulo-Alemanha sempre foi muito profícua, independentemente da relação entre Brasil e Alemanha. São Paulo recebe o maior volume de investimentos alemães fora da Alemanha", observa o secretário.

Kapaz frisa, contudo, que ainda existe um potencial grande para novos investimentos. "A Febral abre novas oportunidades de negócios e parcerias", resume. "Além da questão tecnológica, que é chave em uma feira desse tipo, a Febral é importante do ponto de vista de alavancagem de negócios." Nesse contexto, o empresário elogia a iniciativa da Câmara alemã de instalar o primeiro Instituto Tecnológico Brasil-Alemanha, cuja finalidade é treinar trabalhadores a operar máquinas doadas pelos empresários alemães. "Assim, os trabalhadores já vão estar preparados para utilizar a tecnologia alemã que virá com as parcerias."

Mesmo com a forte presença de correntes norte-americanas, japonesas e mesmo dos Tigres Asiáticos em terras brasileiras, são poucos os que desconhecem a qualidade da tecnologia alemã.

Uma amostra representativa desse know-how estará na Febral, no referente a indústrias eletroeletrônicas, automobilística, química, óptica, e principalmente de bens de capital. O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Sérgio Magalhães, alimenta boas expectativas quanto ao que será exibido na Febral: "Não há melhor credencial para os equipamentos do que a renomada qualidade e tecnologia desenvolvidas pela indústria alemã. O empenho por parte das empresas de primeira linha e do governo alemão devem estar dirigidos a mostrar o que de melhor se produz lá", confia. De fato, das dez empresas líderes na certificação de patentes na Europa, sete são alemãs, de acordo com os dados das repartições europeias de registro de patentes. Siemens, Bosch, BASF, e Bayer ocupam nessa ordem os primeiros lugares. Em sétimo fica a Hoechst; em nono a Mercedes-Benz e em décimo a Henkel. Todas essas companhias têm estandes na Febral.

"A proposta da Febral vem ao encontro de uma das grandes necessidades da nossa indústria, que é a de captar tecnologia de ponta já desenvolvida para moderni-

zar a produção e, em consequência, a nossa competitividade num mercado irreversivelmente globalizado" opina Magalhães. Segundo o empresário, o objetivo paralelo da Alemanha com o evento é ampliar seu mercado com vistas ao Mercosul por meio de parcerias, justamente o que deve atrair grande interesse das empresas nacionais, em especial do ramo de bens de capital. "As empresas alemãs já têm tradição nessa prática, tanto é que no setor de máquinas e equipamentos a sua presença é a mais marcante dentre os investidores estrangeiros no Brasil, seja com filiais ou com sociedades com corporações locais" afirma o presidente da Abimaq. "De nossa parte, estamos amplamente capacitados a produzir e adaptar esses equipamentos para outros mercados com realidades e exigências diferentes daquelas da Alemanha e da Europa, para as quais foram originalmente projetados."

Oportunidades para as menores - As parcerias entre empresas brasileiras e alemãs não são novidade. Alguns expositores brasileiros desta Febral mantêm ou mantiveram alianças desse tipo. A Mangels, que apesar do nome é uma

Foto Divulgação



FEBRAL '95

companhia brasileira fundada por imigrantes e dirigida por descendentes de alemães, é um exemplo. Já fez parcerias com siderúrgicas e indústrias similares na área de fabricação de rodas. Uma das poucas presenças exclusivamente brasileiras na feira, a Mangels pretende demonstrar que continua aberta a novos negócios. "Principalmente depois da abertura do mercado nacional é preciso ser

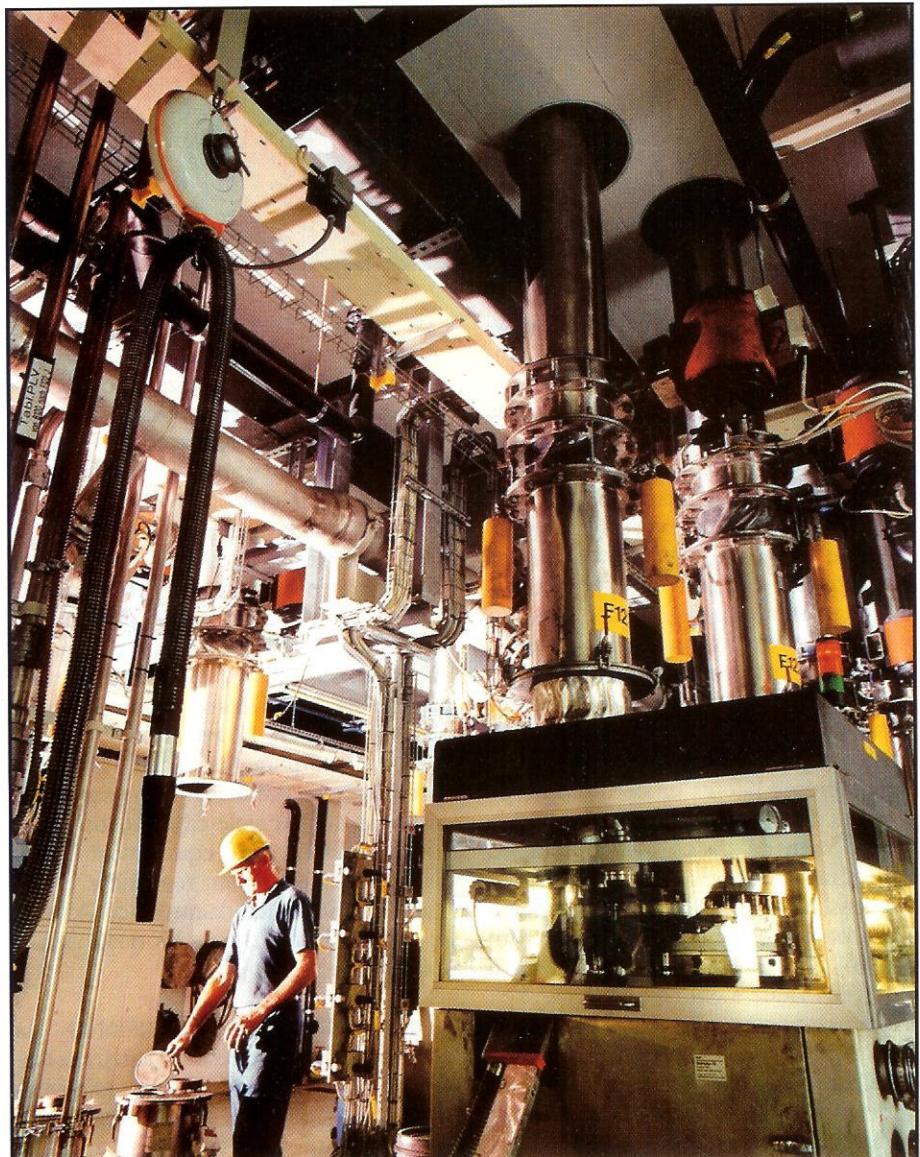
competitivo internacionalmente e um dos fatores de sobrevivência é formar alianças", diz o presidente da empresa, Robert Mangels. De acordo com o empresário, sua indústria vai à Febral para se mostrar aos olhos dos alemães, enfatizando suas próprias qualidades e afirmando-se disposta a tecer parcerias.

Robert Mangels lembra que as melhores oportunidades deverão partir de em-

presas alemãs médias ou pequenas. "A Febral é um grande atrativo para as corporações que estão pensando em atuar no Brasil pela primeira vez", afirma. Ele argumenta que é muito mais fácil penetrar em um mercado por meio de uma sociedade com quem está na ativa do que começar tudo do zero. Justamente por isso quase metade dos estandes do evento será ocupada por companhias de menor porte. Afinal, parece consenso entre o empresariado e o próprio governo que as grandes multinacionais de origem alemã ou já se instalaram no Brasil ou não têm nenhum interesse pelo País, mas existem nichos de mercado atraentes para companhias menores. "A Mangels é uma indústria importante no cenário nacional e quer divulgar também sua sensibilidade para com a cultura alemã, o que certamente contribui para fechar bons negócios", completa o presidente.

Na análise do empresário, a Alemanha não perdeu terreno no Brasil para países concorrentes. "Todas as outras nações reduziram seus investimentos com medo de nossa 'década perdida'", explica. "É a Alemanha, contudo, quem está fazendo uma feira do porte da Febral no Brasil. Ela está saindo na frente dos demais." Para o empresário, a ofensiva fica mais clara com o caráter da Febral (um evento destinado a estreitar laços e negócios e não apenas a representar produtos e setores) e seu objetivo de abranger também o Mercosul. Em seu grande estande, a Mangels vai expor os produtos de linha de suas três atividades: fitas de aço para embalagens e usos diversos, botijões de gás e rodas esportivas para automóveis e picapes feitas de aço ou liga leve.

Visibilidade para as grandes - Para as subsidiárias brasileiras de grandes empresas presentes na Febral, as parcerias não deixam de ser uma oportunidade benvinda, mas o importante mesmo é a visibilidade perante a concorrência. A gigante do ramo químico Hoechst, por exemplo, não reserva expectativas muito elevadas para novos negócios. "A empresa está bem firmada no País, onde



Instalações industriais: tecnologia alemã é padrão de excelência

Foto Divulgação

existe desde 1949. Nossa objetivo com a exposição tende mais para o lado institucional", conta a coordenadora de publicidade, Susanne Spengler. Segundo ela, a feira será uma oportunidade de apresentar os resultados brasileiros da reestruturação mundial por que passa a companhia. Em especial estarão em destaque as atividades das duas joint-ventures formadas recentemente - a Sairway, junto com a Rhodia, para atuar no segmento de filamentos de nylon, e a Dy Star, com a Bayer, para produção de corantes têxteis. "Vamos apresentar pela primeira vez o grupo Hoechst, ou seja, o conceito de grupo que está norteando a administração", adianta Susanne. Ela reconhece que a Febral funciona como uma grande vitrine, da qual é desaconselhável não participar. "Todos os concorrentes estarão presentes, não dá para ficar de fora", sentencia. A Hoechst levará para a Febral vídeos e sistemas de multimídia para mostrar sua linha de produção, além de apresentar novos compostos desenvolvidos pela matriz alemã.

Outro peso-pesado da indústria química mundial, a Bayer, também não exclui a possibilidade de fechar novos negócios com parceiros alemães ou do Mercosul, mas admite que sua maior intenção é marcar presença e divulgar seu compromisso com o Brasil e os países do pacto aduaneiro. A empresa informa que atua como grande fornecedora para o mercado comum do Cone Sul e isso não impede de ampliar a rede de contatos com as nações vizinhas. Garante, contudo, que novas parcerias serão determinadas e reguladas pelas necessidades do mercado. Com auxílio de recursos audiovisuais, a Bayer vai exibir na feira os produtos fabricados em âmbito mundial e participar das palestras paralelas do fórum sobre meio ambiente. "A Febral deve demonstrar nosso potencial no Brasil. Vamos mostrar às nossas matrizes na Alemanha que precisamos con-

tinuar bastante ativos neste mercado para não perder terreno frente aos concorrentes internacionais", declarou o presidente da Bayer S/A, Helge Karsten Reimelt, à imprensa alemã. "As empresas alemãs conquistaram muito espaço na economia nacional e talvez isso tenha sido um pouco esquecido ultimamente. São Paulo, porém, continua sendo a cidade a conter o maior número de indústrias alemãs no mundo."

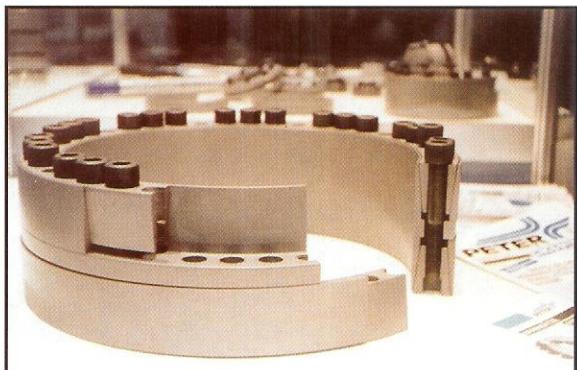


Foto Divulgação

Mecânica de precisão: qualidade imbatível

NINGUÉM AINDA SONHAVA COM O MERCADO SUL-AMERICANO E O BANCO REAL JÁ ESTAVA LÁ.

ITAPÉVIA

Há 20 anos, muita gente no Brasil nem sonhava ainda com o Mercado Sul-Americano. Mas, o Banco Real já estava abrindo suas agências na Argentina, Uruguai e Paraguai. Essa é uma vocação do Banco Real, que há várias décadas participa ativamente dos mercados financeiros internacionais e do Comércio Exterior. Tanto é assim que possui 37 agências distribuídas pelas Américas e pela Europa, a maior rede de um banco privado brasileiro lá fora. Com larga

experiência, o Banco Real está capacitado para oferecer veículos de investimentos e serviços de corretagem a investidores estrangeiros no Brasil, produtos financeiros para empresas e serviços bancários privados. Sempre com qualidade, tecnologia e agilidade. Para fazer bons negócios no Mercado Sul-Americano, decida-se pelo Banco que chegou primeiro e ainda é o único que serve todos os países desse mercado.

BANCO REAL
Para quem precisa de qualidade.



FEBRAL '95

Deutsch-Brasilianische Wirtschaftswoche

Die Deutsch-Brasilianische Wirtschaftswoche wird die größte Veranstaltung ihrer Art im Ausland. In keinem Land außerhalb Deutschlands haben bisher innerhalb einer Woche so viele bedeutende Veranstaltungen auf bilateraler und regionaler Ebene stattgefunden wie zwischen dem 27. November und dem 3. Dezember 1995 in Brasilien. São Paulo wird hier zur Drehzscheibe von Ereignissen mit dem Gütesiegel "Deutsch-Brasilianisch", und zwar:

- FEBRAL'95 - Technologie-Ausstellung im Mercosul
- Unternehmertreffen
- Gemischte Kommission für wirtschaftliche Zusammenarbeit
- Durchführung von Kooperationsbörsen, Umwelt- und Fachsymposien
- Auszeichnung von zwei Deutsch-Brasilianischen Persönlichkeiten des Jahres
- Ausrichtung von kulturellen Gemeinschaftsveranstaltungen

Die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer zeigt dabei ihre Qualität und Produktivität. Sie war es, die schon 1971 die erste große Leistungsschau der deutschen Wirtschaft in Brasilien maßgeblich vorbereitet hat und damit zu Beginn des brasilianischen Wirtschaftswunders der 70er Jahre das Startzeichen gab für eine zweite Welle erfolgreicher deutscher Brasilien-Investitionen in der Nachkriegszeit und die Ausweitung des deutsch-brasilianischen Außenhandels einleitete, der abgesehen vom inner-regionalen Gütertausch seine Spitzenstellung nach den USA bis heute halten konnte.

Wie die deutsche Industrie- und Technologieausstellung von 1971 ist auch die FEBRAL'95 eine Initiative der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer, die schon Anfang der 80er Jahre stattfinden sollte, dann aber wegen der Lateinamerikakrise nicht durchgeführt werden konnte. Erst Anfang der 90er Jahre konnte wieder ein

Versuch gestartet werden, eine deutsche Großausstellung nach Brasilien zu holen. Die Technogermania ging dann allerdings nach Mexiko, das zu der Zeit Brasilien noch im Wirtschaftswachstum voraus war. Inzwischen hat Brasilien seine wirtschaftliche Spitzenstellung in Lateinamerika wieder aufgearbeitet. Die Inflation ist drastisch gesenkt worden und die Geldentwertung im Griff. Das brasilianische Wirtschaftswachstumsmodell ist modernisiert, die liberale Marktoffnung wird flankiert durch eine Industriepolitik mit einer regionalen Integration; sie hat die Importsubstitutionsphase abgelöst. Brasilianische Produkte konkurrieren heute weltweit aufgrund von Qualität und Produktivität.

Das wird besonders deutlich werden bei den jährlich abwechselnd in Deutschland und Brasilien stattfindenden Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen mit Unternehmertreffen und Sitzungen der Gemischten Regierungskommission für wirtschaftliche Zusammenarbeit. Das diesjährige

rige Unternehmertreffen wurde inhaltlich und ablaufmäßig wieder federführend von der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer vorbereitet. An ihm werden Vertreter der beiden deutschen Spitzenverbände DIHT und BDI teilnehmen, die zusammen mit dem Ibero-Amerika-Verein auch die Lateinamerika-Initiative der deutschen Bundesregierung tragen. Insgesamt wird mit über 600 hochrangigen Unternehmern im Rahmen von Wirtschaftsdelegationen aus Deutschland und aus Brasilien auf den vom 28. bis zum 30. November in São Paulo stattfindenden Wirtschaftstagen gerechnet.

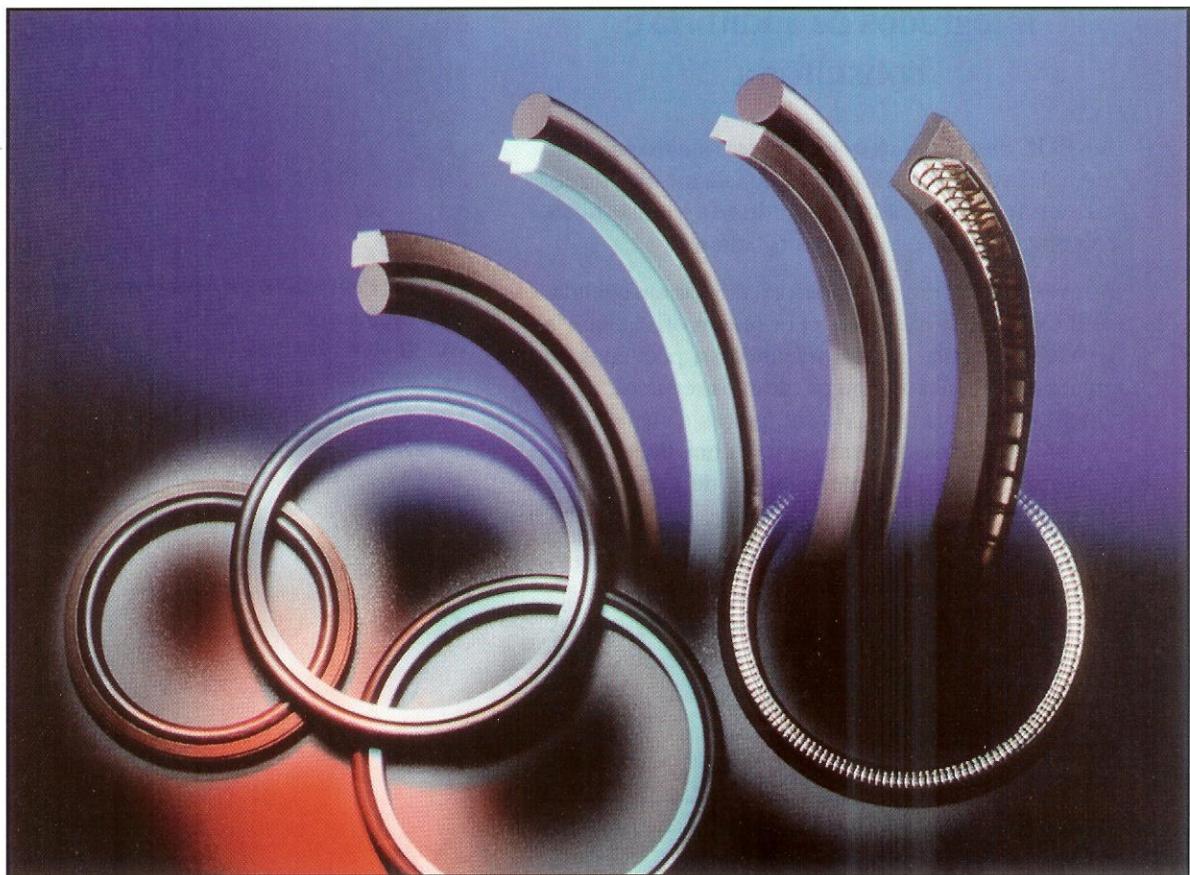
Abgerundet werden die Unternehmergespräche vor allem für kleine und mittlere Firmen durch Kooperationsbörsen, auf denen Unternehmer unter sich zur Sache kommen und Partnerschaften entstehen. Darüber hinaus wird ein ganztägiges Umwelt symposium durchgeführt.

Erstmals werden anlässlich der Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage je eine brasilianische und deutsche Persönlichkeit für ihre Verdienste um die deutsch-brasilianische Wirtschaft ausgezeichnet.

Leistungsschau - Die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer zeigt dabei ihre Qualität und Produktivität. Sie wird partnerschaftlich geführt vom ehrenamtlichen Kammerpräsidenten Werner K. Ross und dem berufsmäßlichen Hauptgeschäftsführer Dr. Klaus-Wilhelm Lege. Vorsitzender des Arbeitskreises zur Vorbereitung der großen Leistungsschau, der Deutsch-

Brasilianischen Technologie-Ausstellung FEBRAL'95, die der Anlaß für diese Wirtschaftswoche war, ist Kammerpräsident Rolf Eckrodt. Die drei Kammervorstandsmitglieder haben den wesentlichen Anteil an der Vorbereitung der Großveranstaltungen im Zusammenhang mit der FEBRAL'95. Sie wollen damit die dritte Welle erfolgreicher deutscher Brasilien-Investitionen nach den 50er und 70er Jahren einleiten und den deutsch-brasilianischen Außenhandel weiter ausweiten. In den nächsten fünf Jahren soll von der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer dazu beigetragen werden, weitere US\$ 5 bis 7 Mrd. an Investitionen aus Deutschland nach Brasilien zu holen.

Die Superlative für die FEBRAL'95 lauten: Über 330 Aussteller auf ca. 16.000 qm Nettoausstellungsfläche bei einem Finanzierungsaufwand von über DM 120 Mio. und über 250.000 erwarteten Besuchern. Damit ist sie die größte verkaufsorientierte Partnerschaftsausstellung deutscher Technologie, die je in Übersee veranstaltet wurde.



Deutsche High-tech auf der FEBRAL '95

Foto Divulgação

Kulturnation - Um im Mercosur Deutschland nicht nur als Wirtschaftsfaktor herauszustellen, sondern auch zu zeigen, daß es eine europäische Kulturnation ist, haben die Mitglieder der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo über DM 1 Mio. aufgebracht. Dadurch konnte zusammen mit den Paulistaner Kulturinstituten, Goethe-Institut und Instituto Hans Staden, unter Einschaltung eines professionellen Kulturberaters in Deutschland ein Ausstellungs- und Konzertprogramm aufgestellt werden, das mit der Zusammenführung von deutschen und brasilianischen Künstlern höchsten Ansprüchen gerecht wird.

Die besondere Bedeutung der Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftswoche wird durch die Teilnahme des deutschen und brasilianischen Staatspräsidenten und die Anwesenheit des Bundeswirtschaftsministers und mehrerer Minister unterstrichen.



Die Gütesiegel sind Qualität und Technologie

Heute reicht es nicht aus, wenn ausländische Investoren nur verkaufen wollen. Sie müssen auch Partnerschaften eingehen, um sich Märkte im Mercosul zu sichern.

Von Cristina Dias

2 4 Jahre sind seit der letzten deutschen Technologieausstellung in Brasiliens vergangen. Im schon weit zurückliegenden Jahr 1971 beherbergte der Ausstellungspavillon im Ibirapuera-Park von São Paulo die Messe **Deutschland und seine Industrie** auf einer Nettofläche von 22.000 m² (Gesamtfläche: 46.000 m²), der größten Fläche, die je bei einer Auslandsmesse belegt wurde. Zwischen dem 27. März und 4. April lockten 375 Aussteller ca. 300.000 Besucher mit einer - für die damaligen Verhältnisse - Superproduktion an. Ausrüstungen wurden 'in Betrieb' vorgeführt, die Stände zeigten Ton- und Lichtshows. Ausnahmslos alle ausgestellten Maschinen wurden auf dieser futuristisch anmutenden Messe verkauft. Die Struktur der FEBRAL '95 (Deutsch-Brasilianische Technologieausstellung im Mercosul) ist kaum weniger pompös: 330 Aussteller teilen sich über sieben Tage (vom 27. November bis zum 3. Dezember) eine Nettofläche von 16.000 m² bei einer Gesamtfläche von 42.000 m² im Expo Center Norte. Dem allgemeinen

Publikum wird nur am Wochenende Einlaß gewährt.

Die Ziele sind die gleichen, nur die Bedingungen haben sich geändert. Die 71er Messe erfolgte zu Beginn des brasilianischen „Wirtschaftswunders“, einer Zeit des schnellen Wachstums, als das Entwicklungsstadium des Landes nicht nur Marktnischen, sondern ganze „Avenuen“ barg, auf denen sich die ausländischen Investoren tummeln konnten. Ebenso wie heute war es auch damals wichtig, technologische Stärke zu zeigen und, mehr noch, Produkte, Maschinen und Know-how zu verkaufen. Heute sieht das Panorama anders aus: Brasilien ist moderner geworden, erholt sich von einer Krise, die über ein Jahrzehnt gedauert hat, wächst wieder und tritt auf den gemeinsamen Markt Südamerikas. Heute wird der ausländische Investor in Brasilien vielleicht sogar besser empfangen als vor zwanzig Jahren, doch sieht er sich jetzt der gleichen Konkurrenz gegenüber wie überall auf der Welt. Wichtiger noch als Maschinen und Anlagen zu verkaufen ist es daher, Partnerschaften aufzubauen, um seine Präsenz auf einem Markt von 200 Mio. potentiellen Käufern in den Ländern des Mercosul zu sichern.

Eine solche Orientierung entspricht dem aktuellen deutschen Verständnis von den eigenen Beziehungen zum Süden des Kontinents. In dem neuen Lateinamerika-Konzept, daß die Bundesregierung in Bonn nach langem Druck durch die Unternehmerschaft verkündete, wird die Betonung auf Zusammenarbeit und Partnerschaft gelegt. Die Unternehmen hatten mit Besorgnis beobachtet, wie die ausländischen Konkurrenten, insbesondere Japan und die USA, die Märkte der Region zunehmend einnahmen. Mittlerweile hat die deutsche Bundesregierung den positiven Wandel des Subkontinents zur Kenntnis genommen, die Konsolidierung der Demokratie dokumentarisch festgehalten und vor einer Vergabe guter Investitionschancen wie z.B. bei den brasilianischen Privatisierungen gewarnt.

Hebel für Geschäfte - Während Deutschland - auf der einen Seite - die Kooperation als eine Chance für neue Geschäfte betrachtet, strebt Brasilien - auf der anderen Seite - eine Steigerung der Wettbewerbsfähigkeit an. „Brasilien und Deutschland haben heute Interesse an einer Zusammenarbeit auf praktisch al-

len Gebieten, insbesondere in Metallindustrie, Automobilbau, Maschinen- und Anlagenbau, Technik und Handel", berichtet Emerson Kapaz, der Paulista-nen Landesminister für Wissenschaft und Technologie und ehemalige Präsident des Unternehmerverbandes PNBE, und erinnert daran, daß die Deutschen schon große Beträge ins Land brachten, vor allem in das Bundesland und die Metropole São Paulo. „Das Verhältnis São Paulo-Bundesrepublik Deutschland war schon immer sehr nützlich, unabhängig von den deutsch-brasilianischen Beziehungen insgesamt. São Paulo hält das größte deutsche Investitionsvolumen außerhalb Deutschlands.“

Trotzdem, hebt Kapaz hervor, gebe es noch viel Potential für neue Investitionen. „Die FEBRAL eröffnet neue Chancen für Geschäfte und Partnerschaften“, so sein Resimée. „Außer der Frage der Technologie, die bei einer Messe dieser Art natürlich die Schlüsselrolle spielt, kommt der FEBRAL auch eine Hebefunktion für neue Geschäfte zu.“ In die-

sem Zusammenhang lobt der Unternehmer die auf eine Initiative der deutschen Handelskammer zurückgehende Einrich-tung eines Deutsch-Brasilianischen Technologie-Instituts, an dem Techniker die Bedienung von Maschinen, die von deutschen Unternehmen gespendet wurden, erlernen. „Auf diese Weise,“ weiß Kapaz, „sind die Techniker schon auf die Anwendung der deutschen Tech-nologie getrimmt, die mit den Partner-schaften kommt.“

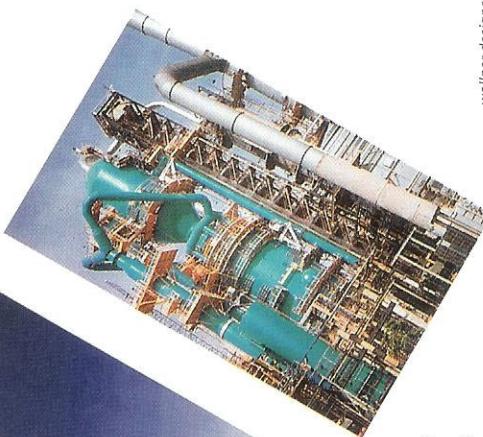
Trotz der starken Präsenz der Nordamerikaner, Japaner und selbst der Asiatischen Tiger auf brasilianischem Territo-rium gibtes nur wenige, denen die Qualität deutscher Technologie unbekannt ist. Ein repräsentatives Beispiel für dieses Know-how der Bereiche Elektro/Elektronik, Automobilbau, Chemie, Optik und vor allem Kapitalgüter wird auf der FEBRAL gezeigt. Der Präsident des Brasilianischen Verbands für Maschinen- und Anlagenbau (ABIMAQ), Sérgio Magalhães, erhofft sich viel von den auf der FEBRAL gezeigten Ausstellungsgütern: „Für Aus-

rüstungsmaterial gibt es kein besseres Güte-siegel als die renommierte Qualität und Tech-nologie der deutschen Industrie. Die Bemü-hungen der bedeutendsten deutschen Un-ternehmen und der deutschen Bundesre-gierung sollten sich darauf konzentrieren, das Beste, was dortzulande produziert wird, vorzuführen“. Und tatsächlich kommen nach den Angaben der europäischen Patentämter sieben der zehn europäischen Unternehmen mit den meisten Patenteintragungen aus Deutschland. Siemens, Bosch, BASF und Bayer besetzen in dieser Reihenfolge die vorderen Plätze, auf Platz sieben, neun und zehn folgen Hoechst, Mercedes-Benz und Henkel. Alle diese Unternehmen haben ei-nen Stand auf der FEBRAL.

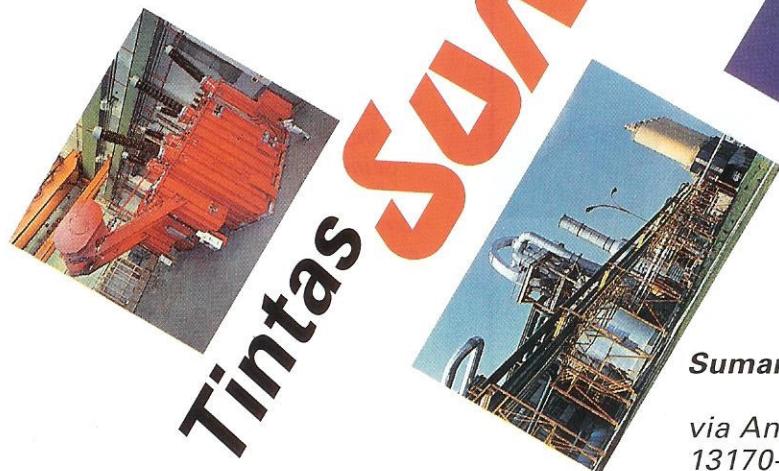
“Der Vorschlag zur FEBRAL traf mit einem großen Bedarf der hiesigen Indus-trie zusammen: die Beschaffung von bereits entwickelter Spitzentechnologie zur Modernisierung der Produktion und folglich auch der Wettbewerbsfähigkeit auf einem unumstößlich globalisierten Markt,” meint Magalhães. Deutschland verfolge mit dieser Veranstaltung zudem

Há 20 anos a Sumaré protagoniza histórias bem sucedidas de combate à corrosão, nos mais variados segmentos industriais:
Fábricas de papel e celulose, usinas de açúcar e álcool, indústrias têxteis, alimentícias e de fertilizantes. Setores de mineração, metalurgia e siderurgia. Empresas de energia elétrica. Plataformas marítimas, equipamentos portuários, pontes metálicas.

Com atuação diferenciada para cada segmento, a Sumaré vem demonstrando o poder de sua tecnologia na resistência aos agentes corrosivos.



wolffner designo



Tintas Sumaré

Sumaré Indústria Química
 via Anhanguera km 108,8
 13170-970 Sumaré SP

Tecnologia especializada em proteção anticorrosiva
Tintas Sumaré

das Ziel, seinen Markt mit Blick auf den Mercosul über Kooperationen zu erweitern, was bei den nationalen Gesellschaften, insbesondere im Kapitalgüterbereich, auf großes Interesse stoßen dürfte. „Die deutschen Unternehmen haben bereits Praxis in dieser Art von Kooperationen. Daher sind von den ausländischen Investoren in Brasilien die deutschen auch am stärksten im Maschinen- und Anlagenbereich vertreten, sei es mit Filialen oder über Zusammenarbeit mit lokalen Firmen,“ erklärt der ABIMAQ-Präsident, und garantiert: „Unsererseits sind wir bestens darauf vorbereitet, die-

se Anlagen für Märkte mit anderen Realitäten und Anforderungen zu produzieren und anzupassen, als man sie in Deutschland und Europa findet, für die sie entwickelt wurden.“

Chancen für die Kleinen - Die Partnerschaften zwischen deutschen und brasilianischen Unternehmen sind keine Neuheit. Einige brasilianische Aussteller auf der FEBRAL haben oder hatten solche Bündnisse. Ein Beispiel ist die Mangels SA, die trotz des deutschen Namens eine brasilianische Gesellschaft ist, von deutschen Immigranten gegründet wurde und

heute von deren Nachkommen geleitet wird. Das Unternehmen ist bereits Partnerschaften mit Stahlwerken und anderen Industrieunternehmen bei der Fabrikation von Felgen eingegangen. Als eine der wenigen rein brasilianischen Gesellschaften, die auf der Messe ausstellen, möchte die Mangels SA ihr Interesse an neuen Geschäften demonstrieren. „Vor allem nach der Öffnung des nationalen Marktes ist es nötig, international wettbewerbsfähig zu sein, und einer der Überlebensfaktoren besteht in der Bildung von Zusammenschlüssen,“ erläutert ihr Präsident Robert Mangels. Sein Unternehmen gehe auf die FEBRAL, um sich den deutschen Unternehmern vorzustellen, seine Qualitäten und die Bereitschaft zu neuen Partnerschaften zu zeigen.

Robert Mangels erinnert daran, daß die besten Gelegenheiten von den kleinen und mittelständischen deutschen Unternehmen ausgehen müssen. „Die FEBRAL ist eine große Chance für Firmen, die neu auf den brasilianischen Markt kommen möchten,“ meint der Unternehmer. Es sei viel einfacher, über eine bereits aktive Gesellschaft Zugang zu einem Markt zu finden, als ganz bei Null anzufangen. Genau aus diesem Grund wird fast die Hälfte der Stände von kleineren Unternehmen besetzt. Schließlich scheint es zwischen der Unternehmerschaft und der Regierung ausgemachte Sache zu sein, daß die großen multinationalen Unternehmen deutscher Herkunft entweder schon in Brasilien vertreten sind oder keinerlei Interesse am Land zeigen. Kleineren Firmen stehen dagegen attraktive Marktnischen offen. „Im nationalen Umfeld ist die Mangels SA bereits ein wichtiges Industrieunternehmen. Jetzt will sie auch ihre Sensibilität für die deutsche Kultur zeigen, was sicherlich zu guten Geschäften beitragen wird,“ ergänzt der Präsident der Mangels SA.

Seiner Meinung nach hat Deutschland in Brasilien keinen Boden an die Konkurrenz verloren. „Alle anderen Nationen haben ihre Investitionen aus Angst vor unserem verlorenen Jahrzehnt gekürzt,“ analysiert er. „Deutschland dagegen organisiert eine großangelegte Messe wie die FEBRAL in Brasilien. Damit ist das Land den anderen weit voraus.“ Für ihn gewinnt die deutsche Offensive durch den Einschluß des Mercosuls und den Charakter der

**Sempre,
quando se trata de peças técnicas
de alumínio fundido sob pressão,
de espuma-PUR ou
de termoplásticos,
somos seu parceiro de confiança.**

Engenharia Própria. Ferramentaria Própria.
PETRI A.G. Aschaffenburg RFA, desde 1899
PETRI S.A. Jundiaí/São Paulo, desde 1959

milhões
de volantes da direção
para veículos brasileiros
de todos os tipos e todas as marcas.

PETRI S.A.

Vendas: Rod. D. Gabriel Paulino Bueno Couto, km 66
CEP 13212-240 - Jundiaí - SP.
Fones: (011) 7395-3808 / 7395-3776 - Fax: (011) 7395-3821

FEBRAL an Klarheit (die Messe soll Kontakte und Geschäfte anbahnen und nicht nur Produkte und Bereiche vorstellen). Auf dem großen Stand der Mangels SA stellt das Unternehmen seine drei Produktrichtungen vor: Stahlbänder für Verpackungen und diverse Zwecke, Gasflaschen und Sportfelgen für PKW und Pick-ups aus Stahl oder leichten Legierungen.

Sichtbar für die Großen - Für die brasilianischen Tochtergesellschaften der großen Aussteller auf der FEBRAL, sind Partnerschaften natürlich weiterhin willkommene Chancen, aber das eigentlich Wichtigste ist es, für die großen sichtbar zu sein. Der Chemiereise Hoechst z.B. hegt keine sehr großen Erwartungen hinsichtlich neuer Geschäfte. "Das Unternehmen ist fest im Land etabliert, wo es seit 1949 besteht. Unsere Teilnahme an der Ausstellung hat eher institutionelle Gründe," berichtet Werbe-Koordinatorin Susanne Spengler. Die Messe sei eine Gelegenheit, die brasilianischen Ergebnisse der weltweiten Un-

ternehmens-Umstrukturierung zu demonstrieren. Der Schwerpunkt liege dabei auf den Aktivitäten von zwei kürzlich eingegangenen Joint-ventures: der Sairway, in der Hoechst zusammen mit Rhodia im Bereich Nylonfilamente tätig ist, und der Dy Star, einer Gemeinschaftsunternehmung mit Bayer zur Produktion von Textilfarben. „Wir werden zum ersten Mal den Hoechst-Konzern zeigen, d.h. das Konzept der Gruppe, an dem sich die Verwaltung orientiert,“ erklärt Spengler weiter. Sie gibt jedoch zu erkennen, daß die FEBRAL wie ein großes Schaufenster funktioniere und es daher nicht ratsam wäre, eine Teilnahme zu verweigern. „Alle Konkurrenten werden dabei sein, da kann man nicht einfach draußen bleiben,“ meint die Werbebeauftragte. Hoechst SA wird auf der FEBRAL Videos



Foto Divulgação

Deutschlands Chemie, Spitzenreiter bei neuen Patenten

und Multimedia-Systeme verwenden, um neben der eigenen Produktionslinie auch neue, vom Mutterhaus entwickelte Verbindungen zu zeigen.

Auch Bayer, ein anderes Schwergewicht der internationalen Chemie, schließt die Möglichkeit zum Abschluß

DER WELTWEIT FÜHRENDE ANBIETER VON LÖSUNGEN FÜR NETZWERKSYSTEME SETZT NEUE SERVICE-STANDARDS.



AMP

ORTRONICS

SIECOR

Belden

Bay Networks

3Com

IBM

digital

©

Anixter ist da.

Damit erhält Brasilien direkten Zugang zu den weltweit führenden Netzwerkprodukten für Bild, Ton und Daten.

Die Zahlen sprechen für sich:

165 miteinander verknüpfte Verkaufs- und Servicestellen weltweit.
Waren im Wert von US\$ 400 Mio zur sofortigen Lieferung.

US\$ 2,1 Mrd. Jahresumsatz.

Unser Ziel: wir liefern zuerst, schnell, zuverlässig und professionell erstklassige strukturierte Kabelfsysteme, Glasfaserkabel, Connectors, UTP-Kabel, Patch Panel, die neuesten Hubs, Routers, Switches und Netzwerk-Interface-Karten.

Wir sind pünktlich.

In Brasilien entsteht ein neues Service-Konzept.

ANIXTER®



Alles, was Deutschland zu bieten hat, steht jetzt auch in Brasilien zur Verfügung!

Rua Prof. Manoelito de Ornellas, 303 - 3º - CEP 04719.040 - SP - Tel: (011) 541.8989 - Fax: (011) 541.7172.
4711 Golf Road Skokie, IL 60076 USA - Phone: (708) 677-2600 - Fax: (708) 677-1097.

TITELBERICHT

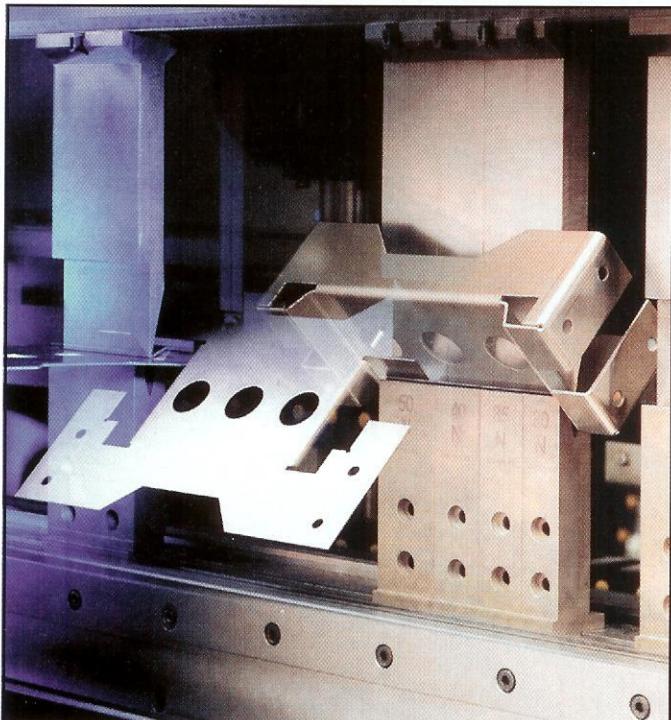


Foto Divulgação

Der Maschinen- und Anlagenbau ist stark vertreten

neuer Geschäfte mit Partnern aus Deutschland oder dem Mercosul nicht aus. Das Unternehmen gibt aber zu, daß es vor allem präsent sein will und seine Verpflichtung gegenüber Brasilien und den anderen Ländern des Mercosuls demonstrieren möchte. Bereits jetzt sei Bayer ein wichtiger Lieferant für den gesamten Mercosul, was eine Ausweitung der Kontakte mit den Nachbarnationen allerdings nicht behindere. Neue Partnerschaften, so garantiert das Unternehmen, würden jedoch nur in Übereinstimmung mit den Notwendigkeiten des Marktes eingegangen. Auf der Messe zeigt Bayer mit Hilfe audiovisueller Mittel Ausschnitte aus der weltweiten Konzernpro-

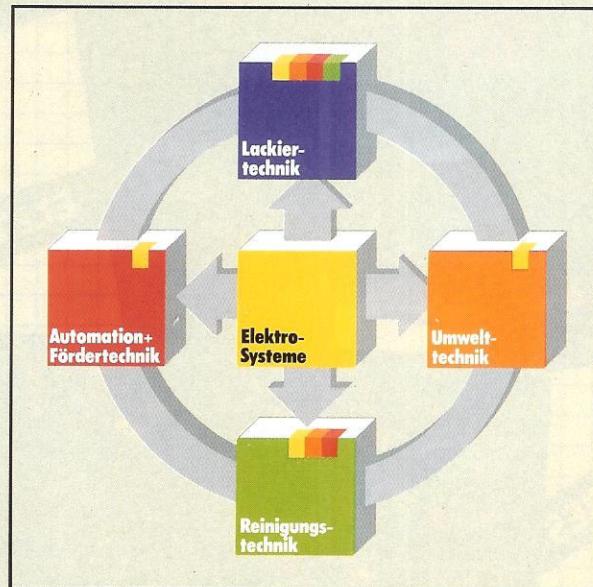
duktion und nimmt darüber hinaus an den Vorträgen des Umwelt symposiums teil. „Die FEBRAL muß unser Potential in Brasilien vorführen. Wir müssen unserem Mutterhaus in Deutschland zeigen, daß wir hierzulande aktiv weiterarbeiten müssen, um keinen Boden an die internationalen Konkurrenten zu verschenken,“ erklärte Bayer-Präsident Helge Karsten Reimelt der deutschen Presse gegenüber. „Die deutschen Unternehmen hatten hier viel Boden gewonnen, eine Tatsache die in der letzten Zeit vielleicht ein wenig ignoriert wurde. Trotzdem ist São Paulo weiterhin die Stadt in der Welt mit der größten Anzahl deutscher Industrieunternehmen.“

NEW HOME Immobilien

Erfahrung, Tradition und Vertrauen bieten wir unseren Kunden im In - und Ausland. Rufen Sie uns an !
Rua Verbo Divino, 652 - Granja Julieta - F. 523 5777



**Nur wer alle Verfahren bietet,
kann Sie objektiv beraten.**



Dürr do Brasil S.A.

Equipamentos Industriais

Rua Arnaldo Magniccaro, 500 - Jurubatuba, CEP 04691-903, São Paulo, SP
Caixa Postal 12655
Telefone (011) 521-8066 PABX, Endereço Telegráfico: ODUBRA
Telefax: (011) 524-3884